

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos seis dias do mês de outubro de 2025, às quinze horas, no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” sob a Presidência do Vereador **GENIVALDO LEITE DA CUNHA** e com as presenças dos Vereadores Adauto Cardoso dos Santos, Cleiton da Costa Viana, Flaviano de Assis Bolanho, Genivaldo Leite da Cunha, Geraldo Vieira dos Santos, Juniel da Costa Camilo, Luciléia Damascena Santos, Luiz Paulo Monteiro de Araújo, Marcos Paulo de Almeida, Sebastião Pinto de Souza, Thais Barros Molina, realizou-se a 32ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. O senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. O vereador **Juniel da Costa Camilo** solicita pela ordem: “Gostaria de pedir para todos... quebrar o protocolo. Um minuto de silêncio, minha avó está sendo velada em outro estado, não pude participar; mas quebrando o protocolo um pouquinho.”. O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: “Deferido o pedido do próprio vereador, solicito aos vereadores que fiquemos de pé, então, e façamos um minuto de silêncio. E meus sentimentos a toda a sua família, seus pais. ((Minuto de Silêncio)). Retornamos aos trabalhos, meu sentimento a toda a família. Gostaria de colocar também aqui a perda também ontem do meu primo, também do Marquinhos, da Viação São Benedito, que trabalhou um tempo... prestou serviço para o nosso município, veio a falecer na data de ontem, no qual o sepultamento foi hoje às 14h, na cidade de Caconde. Então coloco também aqui meu sentimento a todos os familiares, que Deus fortaleça cada um de vocês.”. Dando continuidade à Sessão, o senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, **Adauto Cardoso dos Santos**, que procedesse à chamada nominal dos senhores Vereadores. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. __ do Livro nº. __, de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. **1.** O senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, **Marcos Paulo de Almeida**, que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 29 de setembro de 2025. O Nobre Vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** requereu a dispensa da leitura da Ata. O senhor Presidente, acatando o Requerimento verbal do Nobre Vereador, coloca-o em votação. **APROVADO.** Terminado o Expediente, passou-se as Indicações. O Senhor Presidente solicitou a leitura das Indicações nº 257 a 267/2025. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR GERALDO VIEIRA DOS SANTOS.** **1.** Indicação nº 257/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que interceda junto à órgão competente para a realização do serviço de manutenção, motonivelamento e cascalhamento na Rua Uruguai, no bairro Castellano e toda a sua extensão nesse município. **2.** Indicação nº 258/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que interceda junto ao órgão competente para a realização do serviço de manutenção, motonivelamento e cascalhamento na Rua Vale do Rafão, no bairro da Terceira nesse município. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR FLAVIANO DE ASSIS BOLANHO.** **3.** Indicação nº 259/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que realize o recapeamento asfáltico na Rua Guilherme de Almeida, no bairro da Cruz das Almas. **4.** Indicação nº 260/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que realize o recapeamento asfáltico na Rua Benedito Maria Alves, no bairro Jardim Alvorada. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR GENIVALDO LEITE DA CUNHA.** **5.** Indicação nº 261/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que interceda junto à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito, para que seja realizada a instalação de placas, “carga e descarga”, e a pintura do solo com faixa amarela, na rua Padre Gonçalves Bastos, número 91, em frente Eduardo Motores, Bairro Centro. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR**

SEBASTIÃO PINTO DE SOUZA. 6. Indicação nº 262/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, que interceda junto ao setor competente, realize o motonivelamento em toda a extensão na rua Cantagalo, bairro Rio Acima dessa cidade. **AUTORIA DA NOBRE VEREADORA LUCILEIA DAMASCENA SANTOS.** 7. Indicação nº 263/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que realize a manutenção da iluminação pública na rua Cleonice Maria dos Santos, em frente ao número 9, no bairro Jardim dos Eucaliptos. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LUIZ PAULO MONTEIRO DE ARAÚJO.** 8. Indicação nº 264/2025, solicita ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, para que realize a manutenção em todas as quadros de basquete do município. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR MARCOS PAULO DE ALMEIDA.** 9. Indicação nº 265/2025, indico ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, que por meio da Secretaria Competente, no sentido de passar a máquina motoniveladora e colocar material nas referidas ruas do bairro do Sogo: Rua Alameda dos Girassóis, Rua Alamedas das Hortênsias e Rua Alameda das Primavera. 10. Indicação nº 266/2025, indico ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, que por meio da Secretaria Competente, no sentido de passar a máquina motoniveladora e colocar material na estrada José Maria, bairro Nova Biritiba, iniciando paralela na Rodovia Alfredo Rolim de Moura até o trecho da Estrada Velha. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR CLEITON DA COSTA VIANA.** 11. Indicação nº 267/2025, indico ao Senhor Prefeito Carlos Alberto Taino Júnior, que por meio da Secretaria Competente, para que seja realizado o serviço de motonivelamento e cascalhamento em toda a extensão da Rua 2, no bairro Casqueiro, nesta cidade. Terminadas as Indicações, passou-se aos Projetos em Deliberação. O Senhor Presidente solicitou à leitura da Mensagem nº 35/2025 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 72/2025. **AUTORIA DO PODER EXECUTIVO. 1. Mensagem nº 35/2025.** Veto Total ao Projeto de Lei nº 72/2025, institui o Estatuto Municipal de Pessoas com Transtorno de Espectro Autista, TEA, no município de Biritiba Mirim, dá outras providências de autoria do Nobre Vereador Flaviano de Assis Bolanho. O vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** solicita pela ordem: “Senhor Presidente, não é via de regra, mas por que esse veto hoje está em Projeto em Deliberação?”. O Senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** responde: “Porque foi lido para depois estar em... foi lido o veto para ser discutido em reunião para ser votado na próxima sessão.”. O vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** diz: “Tá bom, então.”. O Senhor Presidente solicitou à leitura do Projeto de Lei nº 078 e 079/2025. **AUTORIA DO PODER EXECUTIVO. 2. Projeto de Lei nº 78/2025.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Biritiba Mirim, para o exercício 2026 e dá outras providências. O Senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: “O Projeto em si é bem extenso, vai ser encaminhado via... já foi solicitado o arquivo *online* à Secretaria do Executivo. Estou aguardando o Sr. Lucas, Secretário Adjuntos, o mesmo encaminhar para a gente que possamos estar dando continuidade após, tá bom? Não será tomado nenhuma providência antes que ele passe... já foi solicitado ao mesmo na sexta-feira dia três, até o momento ainda não recebi *online* ainda esse projeto. Assim que ele mandar será encaminhado a cada um de vocês, aos Senhores Vereadores. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR FLAVIANO DE ASSIS BOLANHO.** 3. **Projeto de Lei nº 79/2025.** Dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de Desfibriladores Externo Automáticos, DEA em locais públicos e privados de grande circulação do município de Biritiba Mirim e dá outras providências. Terminados os Projetos em Deliberação passou-se à **ORDEM DO DIA.** O senhor Presidente solicitou à leitura Moção de Apelo nº 016/2025 e dos Requerimentos nº 238 ao 245/2025. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LUIZ PAULO MONTEIRO DE ARAÚJO, LUCILÉIA DAMASCENA SANTOS E FLAVIANO DE ASSIS BOLANHO.** 1. Em única discussão e votação Moção de Apelo nº 016/2025,

ao Poder Executivo de Biritiba Mirim para que reavalie o Decreto Municipal nº 3.956 de 25 de setembro de 2025, que regulamenta as festividades do Agri Fest em Biritiba Mirim e que veda o funcionamento das adegas ou similares no período das vinte e duas horas às cinco horas, nos dias nove a doze de outubro. O vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** solicita pela ordem: “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, convidamos todos os vereadores que acharem pertinente votar a Moção para engajar esse coro, uma vez que todo mundo sabe que, indiferente de ter a Agri Fest ou não, quinta, sexta, sábado e domingo são os dias em que bares, adegas e, não só esses, lanchonetes e espetinhos foram notificados a partir desse Decreto. A princípio, o Decreto menciona bares, adegas e similares, mas, na prática, lanchonetes e todo tipo de comércio estão sendo atingidos. Sabemos que o final de semana é, naturalmente, quando o comércio mais movimentado, e privar uma pessoa, justamente em uma semana de pagamento, por quatro dias, é algo bem taxativo. Essa é a opinião deste vereador. Por isso, acredito que a Moção de Apelo vem ao encontro da necessidade desses comerciantes, porque há pessoas que estão a três, quatro ou até cinco quilômetros do centro da Agri Fest e, ainda assim, serão obrigadas a fechar. Isso impacta diretamente o sustento de muitas famílias.”. O vereador **Cleiton da Costa Viana** solicita pela ordem: “Eu acho a moção bacana, entendeu? Eu mesmo sou um comerciante, entendeu? Mas muitos aproveitam o quê? Para fazer balada, não tem segurança nenhuma, eles aproveitam que vai ter festa, após a festa vai ter isso, vai ter aquilo. Então, por causa de um, outros pagam. Por que outros pagam? Eu entendo também, ah, é só uma lanchonete, um espetinho, bacana, é o ganha-pão de todos, que também é o meu. Mas eu não sou a favor. Por que eu não sou a favor? Por causa de um, outros pagam. Por que que pagam? Porque alguns, ah, mas vai ser para adega, vai ser para bar, vai ser para forró, padaria, isso, aquilo. Mas e para o comerciante que vende espetinho, vende isso, vende aquilo? Então pegou todo mundo, entendeu? Então eu acho bacana, mas eu mesmo, particularmente, meu estabelecimento vai ser fechado. Não sou para puxar saco, não é nada por isso, não, mas eu acho certo.”. O vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** solicita pela ordem: “Respeito a opinião do senhor, vereador Cleiton, mas não é todo mundo que tem duas rendas. Como o senhor disse, o senhor tem o seu comércio, mas o senhor ainda tem a sua função de vereador. Tem gente que depende exclusivamente disso. Aquela senhora ali, na frente de onde o Elias abriu o depósito, ela só tem aquele espetinho dela. O Cauê... não vou nem falar da minha irmã que tem lanchonete para não falar que eu estou legislando em causa própria. O Cauê, ali na esquina entre a Primeiro de Maio e a Jair Leme, ele só tem aquele comércio, e o senhor conhece a realidade do nosso bairro e sabe que ele só trabalha com aquilo. Então, às vezes, nós temos uma condição diferenciada, mas aqueles que dependem exclusivamente de ficar quatro dias sem trabalhar até dez horas da noite, vai impactar diretamente no orçamento dessas pessoas.”. O vereador **Cleiton da Costa Viana** solicita pela ordem: “Sim, entendo, compreendo, entendeu? Mas o que acontece? Não vai ser fechado, vai ser até as 22 horas, calma, até as 22 horas. Normalmente ficam até o quê? Até meia-noite, por certo horário, até meia-noite, não é nem ter uma, duas, três, que muitos seguem, entendeu? Só que o que acontece, a lei, no caso, o Decreto é até às dez. Tipo assim, se a pessoa funciona até meia-noite, vai ser duas horas a menos, entendeu? E não está falando assim durante o resto da vida, entendeu? É só quatro dias. Eu sei, é difícil, é difícil, mas vai ter uma renda um pouco menor, mas eu acho que é entender e compreender também, mas aí é a minha opinião, entendeu? Aí fica ao critério de cada um.”. O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** se manifesta: “Gostaria só de colocar, por gentileza, que é uma determinação também da Polícia Militar, parte da Segurança Pública, para que houvesse o acontecimento da

festividade do Agri Fest, a Polícia Militar colocou essa determinação. Para evitar, porque o efetivo é pequeno, e como o Nobre Vereador citou, a festa vai vir muita gente. Então, para a Polícia Militar, o efetivo acaba sendo pequeno ainda, entendeu? Então, se eles estiverem todos concentrados na festa e nas saídas da cidade, dará mais segurança a todos do que se eles tiverem que tomar conta das adegas também. Como nós sabemos, as adegas, infelizmente, o pessoal não usa adega para vender a bebida para que a pessoa possa levar a bebida. O certo da adega, o que seria? Vender a bebida para que a pessoa leve a bebida, não ficar consumindo no próprio local. E o que acontece em Biritiba, que nós estamos cansados de receber reclamações, nós vereadores recebemos constantemente essas reclamações, do que se trata? A adega acaba sendo o local de uso deles ali. Ali eles usam som alto, eles usam o próprio espetinho que não é para usar. Então, como foi dito pelo Nobre Vereador Cleiton, eles mesmos acabam atrapalhando o comércio deles, porque a função da adega, o que é? A pessoa irá retirar, pagar e consumir em outro local, não a aglomeração ali. E todas as adegas que nós temos em Biritiba, a maioria delas, que nós podemos ver, e a reclamação que nós temos no final de semana, que é constante, é a aglomeração do pessoal na própria adega. Então foi um pedido da Polícia Militar que fosse feito esse Decreto, para que pudesse, nesse dia de festa, do dia nove ao dia doze, o evento sair com mais segurança lá no local. O Vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** diz: “Concordo com o senhor. Mas o Decreto vem e diz: “Adegas, bares e similares.”. Pegou todos os comércios, senhor presidente. Tudo bem. Uma lanchonete faz que bagunça? O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** se diz: É que, a partir da meia-noite também, Nobre Vereador, temos a Lei do Silêncio, embora não esteja sendo fiscalizada, mas nós temos a Lei do Silêncio, que é a partir desse horário. Então, quer dizer, o que vai afetar mesmo seria esse horário das 22 horas à meia-noite. Mas estou colocando o meu ponto de vista, o que chegou até a mim. ((Fala em Plenário – inaudível)). Ainda é... Por gentileza, meu amigo. O senhor não se inscreveu, por gentileza. Por gentileza, o senhor não se inscreveu. O senhor... Para mim é “senhor”, porque eu não tenho intimidade com a vossa pessoa. Por gentileza, não pode se manifestar. Por gentileza, eu peço a sua cooperação. O senhor é sabedor disso. Não vou discutir com o senhor. Por gentileza. O senhor se inscreve, aí o senhor pode vir usar a Tribuna, está bom? Essa discussão não está para o senhor. Por gentileza. Por gentileza. Ainda em discussão aos Nobres Vereadores.”. O Vereador **Geraldo Vieira dos Santos** solicita pela ordem: “Eu queria fazer uma pergunta para o Nobre Vereador Luiz Paulo. Por que você denunciou o meu comércio no Ministério Público e até filmou que veio um CD no Ministério Público? E hoje você está defendendo os comerciantes?”. O Vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** diz: “Posso responder, Senhor Presidente? Boa tarde, vereador. Eu desconheço isso, mas gostaria que o senhor apresentasse a denúncia, porque lá... Sim, a denúncia já tem lá, “denunciante.”. O Vereador **Geraldo Vieira dos Santos** DIZ: “Vereador Luiz Paulo.”. O Vereador **Luiz Paulo Monteiro de Araújo** diz: “Então, por favor, o senhor apresente. E o senhor pode ter certeza que o senhor vai responder, judicialmente, por isso.”. O vereador Juniel da Costa Camilo solicita pela ordem: “Vereador Luiz Paulo, no caso, o que acontece é outra coisa: pizzaria, lanchonete, essas coisas, pelo Decreto que eu saiba, foi falado o quê? Até às dez horas pode consumir no local. Após, não é para fechar. Após, que eu saiba, só *delivery*, entendeu?”. REJEITADO com sete contrários e três favoráveis. Em seguida, o senhor Presidente solicitou que se fizesse a chamada nominal dos vereadores inscritos para fazerem uso da Tribuna. O primeiro vereador inscrito para fazer uso da Tribuna é o vereador **Juniel da Costa Camilo**, que, com a palavra, diz: “Senhor Presidente, todos da Mesa Diretiva, todos os Pares aqui presentes, uma boa tarde a todos. Em nome da minha Assessora Luciana,

cumprimento todos os funcionários desta Casa. Em nome do Broz, da sua esposa e do Carlos Coró, cumprimento toda a população biritibana. Nessa segunda... primeiro, parabenizar o Prefeito, parabenizar o Secretário de Cultura e Turismo, que está fazendo uma grande festa, uma festa belíssima, uma festa que foi planejada. Não é simplesmente que, às vezes, eu vejo pessoas indo para a rede social criticando, mas não foram procurar a fundo. Uma festa que foi muito bem planejada para acontecer e trazer entretenimento para a cidade. Nós sabemos que já tem algum tempo que não acontece nenhum evento desse porte em nossa cidade, e nós precisamos também parabenizar, participar, ser participativos, ou, se não, pelo menos entender. Para acontecer uma festa dessa, existe uma comissão de festa. Foi montada uma comissão de festa, onde teve Polícia Militar, onde teve Bombeiro, onde teve comunidade civil, todo mundo reunido, vereadores. Mas é muito fácil ir em rede social... muita gente se vitimiza, muita gente faz apelo, faz isso, faz aquilo, porque é a política, P, minúscula de cada um. Mas eu já vi isso aqui nessa casa, já passei por essa casa e já vi acontecer isso. Mas isso é de cada um. Então, foi um decreto que foi exigido pela Polícia Militar para esse Agri Fest acontecer com muita tranquilidade, com muita paz, e vai ser uma grande festa. Nós estamos falando de artistas renomados, de Ana Castela, estamos falando de Bruno e Marrone, Panda, entre outros, que estão junto, acho que da região, participando. Então, parabéns mais uma vez, Prefeito, parabéns a todos os órgãos que estão juntos, nós, vereadores, que participamos de reuniões, a todos, que está aberto também. Muitas vezes, alguns vereadores questionam, falam em rede social, mas não vão lá perguntar, saber, porque é muito fácil chegar aqui, vou fazer um requerimento e expor, mas não participou de nenhuma reunião, comissão de festa, tenho certeza disso. Então, eu também, como comerciante, prezo pela ordem da cidade. Eu sei, já trabalhei muitas vezes na noite, eu sei como é que funciona. Então, nós já temos um Decreto que regulamenta a cidade a partir da meia-noite, fechados bares, e todo mundo trabalha normal. Nunca teve perseguição nenhuma. Só que, para esses dias de shows, que vão ter um grande número de pessoas que vão vir de fora para a nossa cidade, foi exigido pela Polícia Militar que existisse uma ordem de fechamento dos bares; bares, adegas, até meia-noite. Nós estamos falando de duas horas, porque depois da meia-noite eles também não podem funcionar. E vamos falar sincero: todos sabem que funciona normal e nunca teve problema nenhum. Nós não estamos aqui perseguindo ninguém, pelo amor de Deus também. Vamos ser coerentes. É que tem gente que pega um gancho e quer fazer... alarmar uma situação. Parabéns, mais uma vez, ao prefeito. Conte sempre com o meu apoio. Todos os comerciantes também podem contar com o meu apoio. Vamos estar juntos. Sabe que também as pizzarias, a lanchonete da sua irmã, vai poder vender como *delivery* também depois da meia-noite. Como eu, se quiser também vender como *delivery* também, vou vender. O meu não trabalha à noite, mas todos podem, tá bom? A fiscalização foi muito bacana. Eu vi eles fazendo um trabalho muito bonito de orientação. Até muita gente que pegou aí sem alvará, orientaram como tirar o alvará, vai ajudar a pessoa. Então, isso é trabalhar em conjunto. Então, parabenizar mais uma vez também pela troca solidária que está acontecendo ainda. Você que pode, na Ferdinando de Jünger, trocar o seu ingresso. Parabéns. E que Deus abençoe a todos. E quero voltar aqui na semana que vem com o coração de gratidão. Foi uma festa bonita. Aconteceu um grande entretenimento para a cidade. Parabéns, Prefeito. Parabéns, Secretário. Parabéns a todos os Vereadores que entenderam. E Deus abençoe a todos.”. O próximo vereador inscrito para fazer uso da Tribuna é a vereadora **Luciléia Damascena Santos**, que, com a palavra, diz: “Boa tarde. Quero cumprimentar o Carlos Coró, a Fernando com sua esposa. Em nome do meu Assessor, quero cumprimentar a todos os funcionários dessa casa, cumprimentar a

Mesa e cumprimentar a todos os vereadores. Então, como foi questionado sobre a minha Moção de Apelo, essa vereadora fiscaliza e documenta. Eu fui questionada, sim, pelos comerciantes, pessoas de adegas, pessoas de lanchonetes, principalmente o pessoal da feirinha noturna na quinta-feira, que também são os maiores prejudicados. Pessoas que vêm reclamando a essa vereadora o quanto a dificuldade vai acontecer. São quatro dias, mas são quatro dias, são duas horas a menos no orçamento do mês... não, por favor, não me dê a palavra. Não me interrompa, eu não te dei a palavra. Não te dei a palavra, você não esperou terminar. Então tá. Eu quero que contem esses minutos meus para mim, tá? E outra coisa, eu não estou dizendo a você de horário deles lá. Eles questionaram essa vereadora sobre eles montarem uma barraca nessa festa. Eles não vão conseguir, sabe por quê moradores, população, aqueles que não têm a informação ainda, por quê? Porque o valor da barraca...". O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: "Nobre vereadora, por gentileza, só um minuto. A vereadora **Luciléia Damascena Santos**, diz: "Não me interrompa também, por favor.". O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: "A senhora deveria ter colocado isso daí quando foi em discussão.". A vereadora **Luciléia Damascena Santos**, diz: "Não, eu posso falar aqui. O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: "Já foi votada essa matéria.". A vereadora **Luciléia Damascena Santos**, diz: "Tá, deixa eu questionar. Senão você está me interrompendo também. Você está me interrompendo.". Está me interrompendo. O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: A Senhora conhece o Regimento Interno? A vereadora **Luciléia Damascena Santos**, diz: "Para, para. Olha, eu falo o que eu quiser. Aqui eu não estou xingando você, não estou falando palavrão. Direito meu. Está me interrompendo. Calma para você! Então, eles questionaram, foi do valor. O valor que eles vão ter que pagar, gente, o pessoal que trabalha durante as quintas-feiras na feirinha: seis mil reais, três mil a barraca, uma maquininha é duzentos reais pela maquininha e quarenta por cento de tudo o que eles vendem, eles têm que devolver à prefeitura. E isso foi questionado para mim. Se é mentira, é de quem passou para mim, tá? Então, eu acho que eles deveriam, sim, conseguir colocar essas barracas lá, barracas deles, para vender. Como foi da outra vez. Poucos da feirinha conseguiram colocar lá dentro a barraca deles. Quem conseguiu, conseguiu cá fora, porque a maioria foi pessoas de fora. Então, para entender melhor, essa festa já está vendida. Então, eu questiono, sim. E outra coisa, você falou aqui sobre horários de comércio até às 22 horas ou até meia-noite. Infelizmente, ainda não tem a Lei do Silêncio. É só um documento. Mas esse documento não saiu da gaveta, porque tem vários bares que ficam até seis horas da manhã, até sete horas da manhã. O senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** diz: "A lei tem. Não está sendo fiscalizada.". A vereadora **Luciléia Damascena Santos**, diz: "Isso, não está sendo fiscalizada. É isso que eu estou falando. Não saiu do documento. Não saiu. Não saiu da gaveta. Então, eu sou, sim, a favor de vocês, comerciantes. Vocês podem, sim, contar com o meu apoio. Não é que eu sou contra o prefeito, não. Vereadores é para isso: fiscalizar e documentar e ouvir a vocês, comerciantes, que trabalham em prol da nossa cidade. São vocês que estão aqui. Essas duas horas vão, sim, atrapalhar o orçamento de vocês, sim, no bolso de vocês. Vai atrapalhar o bolso de vocês, não é o bolso de quem está contra vocês, não. Então, eu acredito que vocês estão no direito de reclamar. Como muitos comerciantes falaram comigo: "Não tem a quem recorrer, Luciléia, porque a Câmara não é soberana. Quem manda é o prefeito." Então, eu quero que vocês saibam que eu sou, sim, a favor da população e de todos vocês. E quero agradecer a todos vocês e deixar aqui o meu abraço a todos os comerciantes. Que Deus abençoe que essas duas horas, como foi dito, e esses quatro dias, vão ser retornados em dobro para vocês. Espero que todos curtam essa festa bem e, logo

após, tenham uma saúde de qualidade, dependendo do dinheiro que vai entrar na festa.”. E não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da Tribuna, o senhor Presidente **Genivaldo Leite da Cunha** faz suas Considerações Finais: “Gostaria de colocar aqui que a Lei do Silêncio existe, e foi feita pelo ex-vereador Valdivino. Então a Lei do Silêncio existe, mas não está sendo fiscalizada. Queria colocar também que foi convidado a todos para participarem, mas só que o preço, como em todas as festas, não é só em Biritiba, tem o seu valor. Então, para quem pôde, quis colocar e quis pagar o que foi colocado, foi convidado e foi aberto isso aí pra eles. Outro fato que saiu também em redes sociais esse final de semana, é que na festa não podem ir pessoas pobres, que não têm condições de dar um quilo de alimento, não podem participar. Política barata, gente. Política barata. Porque todos devem saber que quem é cadastrado, o cadastro único, desde quando começou a troca dos tíquetes para poder entrar na festa, para poder saber quantas pessoas, porque então acho que pode ter um número de pessoas que podem entrar na festa, para que a segurança seja maior. Então, por isso está sendo feita a entrega, a troca do alimento com o tíquete antes. Mas foi colocada na praça uma tenda da promoção social, que o cidadão que, no cadastro único, não tem condições de pegar o ingresso, de levar um quilo de alimento, ele vai até a praça, ele pega, ele apresenta o seu cadastro único, não tem condições, ele vai pegar um quilo de alimento e vai vir trocar aqui no local da troca. Então, é política barata. A pessoa não precisa saber onde está começando as coisas. Colocar em rede social é fácil, gente. Fazer política barata é fácil. Mas mostra, então, mas coloca as coisas que você sabe que estão sendo feitas do jeito certo, tá bom? Para agradecer, para parabenizar, são poucos. Agora, muitos aproveitam esse tempo para querer fazer uma política barata, política pobre. Ninguém está sendo proibido de participar de uma festa dessa. É só ir lá na praça, trocar, que pode estar participando da festa, sim. A festa é para todo cidadão. Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nada a ser tratado, agradeço a todos os presentes. E declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.”. Esta Ata lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Biritiba Mirim, 06 de outubro de 2025.

GENIVALDO LEITE DA CUNHA

Presidente

ADAUTO CARDOSO DOS SANTOS

1º Secretário

MARCOS PAULO DE ALMEIDA

2º Secretário